

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E A IMPLEMENTAÇÃO DE SALAS DE RECURSOS EM PORTO ALEGRE/RS

Autora: Andreza Pires Carvalho

Orientador: Claudio Roberto Baptista

NEPIE – Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar

Apresentação

Este estudo integra um projeto desenvolvido no âmbito Observatório da Educação (CAPES/INEP), que analisa as políticas de inclusão escolar no Rio Grande do Sul.

Objetivo

Analisar a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Porto Alegre, considerando o histórico desses serviços, a evolução do Programa Federal Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (em vigor desde 2007) e o contexto das redes públicas de ensino (municipal e estadual) de Porto Alegre.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, estruturada com base na análise documental de artigos científicos, trabalhos acadêmicos e textos/documentos normativos e orientadores. São utilizados também dados do Censo Escolar do INEP para identificação das variações do número de salas de recursos em Porto Alegre.

Considerações

A pesquisa indica que, com relação às redes públicas de Porto Alegre, há um histórico de valorização do espaço das salas de recursos, para os alunos da educação especial, que antecede o programa em questão. A Rede Municipal inaugurou as primeiras salas ainda na década de 1990, e a Rede Estadual a partir de 2005. Foi possível observar que a oferta desses espaços ampliou-se consideravelmente após a vinculação dessas redes ao referido Programa. A rede municipal passou de 33 salas em 2010 para 48 em 2013, e a rede estadual de 25 salas em 2010 para 54 em 2013.

No que se refere às matrículas dos alunos público-alvo da educação especial, observa-se também uma ampliação no ensino comum e uma tendência à manutenção dessas matrículas no ensino especializado substitutivo.

Referência

BRASIL. Manual de Orientação: Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. Brasília: MEC/SEESP. 2010.